

ANÁLISE DO EFEITO AGUDO DO USO DO DRY NEEDLING NOS PONTOS GATILHOS SOBRE A DOR E A AMPLITUDE DE MOVIMENTO

Lustosa L. S.¹, Santos Ramos L. M.², Boaretto S. M.³, Farias Neto, J.P.⁴, Santos H. H.⁵, Monteiro Júnior W. S.⁶

^{1,2,3,4,6}Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, Brasil; ⁵Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil

e-mail: luma_lustosa@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Um ponto gatilho miofascial (PGs) tem sido descrito como um ponto hiperirritável localizado em uma faixa tensa dentro do músculo que é doloroso à palpação ou à compressão [1]. Eles geralmente ocorrem nos músculos do pescoço e do ombro, com maior frequência no trapézio [2].

De acordo com a literatura, o uso do *dry needling* (DN) em PGs pode efetivamente reduzir a dor e a sensibilidade, aumentar o fluxo sanguíneo local, restaurar a amplitude de movimento, normalizando assim a função motora [3]. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi analisar o efeito agudo do *dry needling* nos PGs sobre a dor e a amplitude de movimento (ADM).

METODOLOGIA

Trata-se de um ensaio clínico, cego, com corte transversal, no qual foram avaliados 12 sujeitos (22,8±8,7 anos; IMC=20,8±3,0 kg/m²), que foram avaliados com relação a dor em PGs do músculo trapézio superior e ADM da coluna cervical, pré e imediatamente após uma sessão (*dry needling*) depois da aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFES): protocolo nº 2.321.294 e CAAE 74397517.6.0000.5546.

Os dados foram analisados no SPSS (20.0). Após o teste de normalidade (*Shapiro-Wilk*), foi realizado o teste t *Student* (pareado), com P≤0,05.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Avaliação da dor e da flexibilidade, pré X pós-intervenção

Variáveis	Avaliações		
	Pré	Pós	
Dor	Trp1	6,1 (2,3)	5,5 (2,4)
	Trp2	4,5 (3,2)	4,0 (2,9)
	Trp3	6,5 (2,0)	5,3 (2,4)
	Trp4	5,0 (2,3)	3,9 (2,9)
Flex. (°)	Flexão	77,1 (18,0)	82,2 (21,9)
	Extensão	54,8 (9,6)	60,4 (7,9)
	Inclinação D	49,0 (8,2)	56,9 (8,8)*
	Inclinação E	52,2 (10,6)	55,7 (10,2)*

O aumento da ADM encontrado no presente estudo justifica-se pelo fato de o DN interferir no alongamento e relaxamento das fibras musculares

tensas, pelo aumento da circulação sanguínea local, que remove substâncias nocivas ao tecido [3]. Assim como no estudo de Oliveira-Campelo et al. [5], onde observaram um aumento da ADM na inclinação cervical, no grupo que usaram DN como forma de tratamento.

Kietrys et al. [4] relataram, que o uso do DN é diminuiu a dor, imediatamente após o tratamento, em pacientes com cervicálgia, assim como pode ser observado no presente estudo, embora, não tenha sido observada diferença significativa.

CONCLUSÃO

O uso do *dry needling* foi eficaz no ganho da ADM cervical nos movimentos de inclinação.

AGRADECIMENTOS

Aos participantes da pesquisa e à FAPITEC/SE: Edital FAPITEC/FUNTEC/CAPES Nº07/2018.

REFERÊNCIAS

- Ziaieifer M, Arab AM, Nourbakhsh MR. Clinical effectiveness of dry needling immediately after application on myofascial trigger point in upper trapezius muscle. *J Chiropr Med*. 2016; 15(4):252-8.
- Geber LH, et al. Dry Needling Alters Trigger Points in the Upper Trapezius Muscle and Reduces Pain in Subjects With Chronic Myofascial Pain. *Physical Medicine e Rehabilitation*. Pag.: 711-720, 2015.
- Kamali F, Sinaei E, Morovati M. Comparison of Upper Trapezius and Infraspinatus Myofascial Trigger Point Therapy by Dry Needling in Overhead Athletes With Unilateral Shoulder Impingement Syndrome. *J Sport Rehabil*. 2018 Nov 30:1-7.
- Kietrys DM, Palombaro KM, Azzaretto E, et al: Effectiveness of dry needling for upper-quarter myofascial pain: a systematic review and metaanalysis. *J Orthop Sports Phys Ther* 2013;43:620Y34.
- Oliveira-Campelo NM, et al. Short- and medium-term effects of manual therapy on cervical active range of motion and pressure pain sensitivity in latent myofascial pain of the upper trapezius muscle: a randomized controlled trial. *J Manipulative Physiol Ther*. 2013 Jun;36(5):300-9.